

⚠ Sempre que o tempo e os recursos o permitiram, as traduções das sínteses dos PLT foram produzidas e/ou revistas por falantes nativos. Noutros casos, recorreu-se à inteligência artificial (IA), pelo que se deve ter em atenção possíveis inconsistências em termos.



CIDADANIA VERDE NA/PARA A EUROPA

Pacote de Ensino e Aprendizagem 6 VISÃO GERAL

KRISTIAN RAUM, FRIEDRICH-SCHILLER-GYMNASIUM PIRNA

JAN KVAPIL, FRIEDRICH-SCHILLER-GYMNASIUM PIRNA

ELENA REVYAKINA, ESCOLA SUPERIOR DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, VIENA

ESZTER CSEPE-BANNERT, COREDU, ALEMANHA

RACHEL BOWDEN - ZLSB TU UNIVERSIDADE DE TECNOLOGIA DE DRESDEN

KATRIN GÜNTHER - ZLSB TU DRESDEN UNIVERSIDADE DE TECNOLOGIA



Co-funded by
the European Union



Conteúdo

Conteúdo.....	1
Visão geral.....	2
Abordagem pedagógica.....	3
Cidadania verde na/para a Europa: informações gerais.....	3
Pilotagem dos materiais no âmbito do TAP-TS.....	3
Distribuição de ECTS.....	3
UNIDADE 1. INTRODUÇÃO À WSA E GSE.....	4
UNIDADE 2. WSA PARA GSE: UM JOGO DE MOSAICO.....	5
UNIDADE 3. LOCAIS DE APRENDIZAGEM E RECURSOS PARA O GSE.....	7

DISCLAIMER: Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da EACEA. Nem a União Europeia nem a entidade que concedeu o financiamento podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

CRÉDITO: Fotografia de capa de Robert Kneschke / shutterstock.com.
Os ícones foram concebidos utilizando imagens de Flaticon.com

LICENCIAMENTO:



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional: Os reutilizadores podem distribuir, remisturar, adaptar e construir sobre este material em qualquer meio ou formato, apenas para fins não comerciais e desde que seja atribuída a autoria ao Projeto TAP-TS.

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Visão geral

O Pacote de Ensino e Aprendizagem 6 Cidadania Verde na/para a Europa associa a aprendizagem ao desenvolvimento de comunidades saudáveis e responsáveis dentro e fora da sala de aula e, por conseguinte, convida a considerar a Abordagem de Toda a Escola para se envolver com a sustentabilidade. O que implica que a educação para a Cidadania Verde deve incluir parceiros que vão para além dos educadores e que se estendem aos diretores das escolas, às equipas de gestão de topo, aos governadores, a qualquer pessoa que tenha um papel fundamental na contribuição para o núcleo comum da educação cívica e, claro, aos alunos como parceiros na criação e desenvolvimento da educação para a cidadania verde. Por conseguinte, os materiais do PLT seriam relevantes para educadores, professores, equipas de gestão de topo, mas também conteriam materiais para os alunos como parceiros-chave no processo. [Os participantes](#) multiplicarão a experiência e o conhecimento não só em termos teóricos, mas também práticos, através de actividades ou intervenções concretas do projeto. No domínio das emoções, os participantes tornam-se sensíveis aos princípios do desenvolvimento sustentável e identificam-se com eles. Na área da ação, os participantes reflectem sobre a abordagem ativa da implementação do desenvolvimento sustentável, tanto na vida escolar como fora dela, no sentido de uma cidadania verde.

Unidade 1 Introdução à Abordagem da Escola Inteira e à Educação para a Cidadania Verde é entendida como uma introdução ao tema da Abordagem da Escola Inteira à sustentabilidade e à [Cidadania Verde](#). Através do [Quadro da Espiral Viva](#), convida a começar por reflectir sobre as actuais práticas institucionais de sustentabilidade (raízes), explorar várias pequenas acções e mudanças exequíveis através da aprendizagem transformadora (rebentos), que podem conduzir a novos processos (caules) e continuar ao longo do tempo (folhas), e dar sementes a novas iniciativas. Principalmente, esta unidade apresenta ideias práticas para a cidadania ecológica e a capacitação de crianças pequenas para se tornarem agentes de mudança, em particular através de uma abordagem escolar global. Os participantes familiarizam-se com as fases individuais do projeto e aplicam-nas na prática diária, a fim de pôr em marcha o processo de "sustentabilidade" e de "educação para o desenvolvimento sustentável" na sua escola/instituição. A Unidade termina com [uma Atividade de Acompanhamento](#) para que os professores reflectam sobre a sua prática com vista à integração da Abordagem da Escola de Quem (WSA) para a Cidadania Verde.

O Jogo do Mosaico da Unidade 2 tem como objetivo envolver a ideia de que é necessária toda a comunidade escolar para trabalhar em conjunto em prol de melhorias. O Jogo do Mosaico serve como uma ferramenta inovadora de ensino e aprendizagem para apoiar a WSA na sustentabilidade, promovendo a colaboração e o pensamento crítico entre os alunos e o pessoal. Através do jogo, os participantes são desafiados a explorar e resolver problemas relacionados com a sustentabilidade, em que a tomada de decisões colectivas é essencial. Esta abordagem integra todas as disciplinas, envolvendo os alunos numa aprendizagem prática, ao mesmo tempo que incentiva a reflexão sobre a sustentabilidade do seu ambiente local. Ao envolver toda a comunidade escolar no jogo - professores, alunos, pessoal não docente e até mesmo os pais - o Jogo do Mosaico amplia a consciencialização para as questões de sustentabilidade e capacita os participantes para desenvolverem soluções acionáveis que beneficiam não só a escola, mas também a comunidade em geral. Isto alinha-se perfeitamente com a WSA, que procura incorporar a sustentabilidade como um valor fundamental em todos os aspectos da vida escolar, criando uma comunidade mais consciente e empenhada em termos ambientais.

A Unidade 3 "Locais de aprendizagem e recursos" (POLAR) para a sustentabilidade envolve os participantes nas possibilidades pedagógicas do POLAR, fora das escolas, para a educação para a sustentabilidade. A unidade destina-se a professores do ensino secundário e a estudantes de várias disciplinas, e funciona particularmente bem em grupos interdisciplinares. A unidade começa com uma exploração e/ou recapitulação da educação para a sustentabilidade, como base para os participantes identificarem as ligações entre as suas disciplinas de ensino e a educação para a sustentabilidade. Em seguida, os participantes exploram um POLAR e aproveitam esta inspiração para desenvolver as suas próprias actividades pré, durante e pós POLAR. Depois disso, os participantes identificam

um POLAR de eleição, desenvolvem actividades e orientam os colegas. Finalmente, os participantes partilham a aprendizagem da unidade como base para a sua futura utilização do POLAR na educação para a sustentabilidade.

Abordagem pedagógica

Uma abordagem da sustentabilidade em toda a escola procura integrar a aprendizagem da sustentabilidade ambiental em toda a instituição. Adopta uma visão sistémica da educação, criando oportunidades para viver e aprender a sustentabilidade em todos os ambientes educativos (documento de trabalho do grupo de trabalho). Há uma série de factores que contribuem para o sucesso de uma abordagem de toda a escola, tais como um plano para toda a escola, uma perspetiva orientada para o futuro, experiências práticas para os alunos e o desenvolvimento da investigação crítica e do pensamento sistémico, e uma liderança distribuída em que a comunicação dialógica é fundamental. Assim, as unidades LTP reflectem sobre as práticas institucionais com a perspetiva de as transformar e dão ideias para projectos que envolvam ativamente todos os intervenientes na análise do modo como o ambiente local (escola) pode ser melhorado; na reflexão sobre formas de comunicação sobre ideias sustentáveis para o futuro.

A pedagogia do POLAR baseia-se em abordagens experimentais interdisciplinares e colaborativas orientadas para a investigação. Estes métodos enfatizam as experiências práticas, a resolução de problemas do mundo real e a aprendizagem em diversos ambientes para além da sala de aula tradicional, o que melhora a compreensão da sustentabilidade por parte dos alunos de uma forma mais significativa e imersiva.

Cidadania verde na/para a Europa: informações gerais

A cidadania verde na Europa é um conceito emergente que enfatiza a responsabilidade dos indivíduos, das comunidades e das instituições de actuarem como administradores do ambiente. Enraizado nos ideais de sustentabilidade, justiça social e participação democrática, apela a um envolvimento ativo na resposta aos desafios ecológicos que a Europa enfrenta, como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e o esgotamento dos recursos. A Cidadania Verde promove não só a redução da pegada ecológica de cada um através de uma vida sustentável, mas também a defesa de uma mudança sistémica a nível político. No contexto europeu, alinha-se com o Pacto Ecológico da União Europeia, que tem como objetivo tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050. Este tema incentiva os alunos a explorarem os seus papéis como cidadãos capacitados que podem influenciar os resultados ambientais através das suas escolhas, ativismo e colaboração nas suas comunidades, contribuindo para uma Europa mais verde e mais resiliente.

Pilotagem dos materiais no âmbito do TAP-TS

Os materiais do LTP 6 foram testados durante a Escola de verão de 2023, em Larnaca, Chipre, e a Escola de outono de 2024, em Pirna, como um workshop de uma hora e meia para professores em exercício, estudantes de ensino e formadores de professores; bem como no Evento de Aprendizagem Ativa, em Dresden, como parte das actividades extra-escolares.

Distribuição de ECTS

UNIDADES	Horas	ECTS
UNIDADE 1. INTRODUÇÃO À WSA e à GCE	10	0,5
UNIDADE 2. JOGO DO MOSAICO	10	0,5
UNIDADE 3. POLAR PARA UMA EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL	10	0,5
		1,5

*Ensino e acompanhamento da aprendizagem pessoal



UNIDADE 1. INTRODUÇÃO À WSA E GSE

Tópico principal	Grupo-alvo	Duração	Área de conhecimento/ disciplinas na escola	Actividades	Avaliação possível
Introdução ao tema da Abordagem de Toda a Escola no contexto da sustentabilidade e da Cidadania Verde	Direção da escola, equipas de desenvolvimento da escola (professores, alunos, pais), multiplicadores, professores pré e intra-serviços	210 min. <i>(sem incluir o trabalho de projeto)</i>	Sustentabilidade, Educação para o desenvolvimento sustentável	Arranque Atividade 1. Ambiente de aprendizagem Desenvolvimento Atividade 2. Modelo de Cidadania Verde Atividade 3. Uma abordagem de toda a escola como abordagem pedagógica para a cidadania verde Consolidação Atividade 4. Tomar medidas numa escola ou numa comunidade mais alargada Acompanhamento Atividade 5. Junte-se a uma comunidade maior de Cidadãos Verdes Atividade 6. Refletir sobre a aplicação da abordagem WSA.	Trabalho de projeto
Resultados de aprendizagem pretendidos	Após terem trabalhado as actividades e os materiais, os alunos serão capazes de <ul style="list-style-type: none"> • GreenCompFramework (GCF) 1.1: Os participantes reflectem sobre os seus valores pessoais e a forma como estes se alinham com os valores da sustentabilidade • GCF 2.1: Os participantes olham para o conceito de sustentabilidade de todos os lados e compreendem o funcionamento sustentável da escola como um sistema complexo. • GCF 2.2: Os participantes adquirem conhecimentos sobre o conceito de sustentabilidade e a Abordagem da Escola Completa e posicionam-se em relação a eles. • GCF 2.3: Os participantes reconhecerão a complexidade do desafio de implementar Abordagens de Escola Inteira • GCF 3.1: Os participantes visualizam a escola sustentável do futuro 				
Competências prévias	opcional/ideal: Sustentabilidade, Educação para o desenvolvimento sustentável				
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • no local: flipchart, kit de apresentação, computador portátil, projetor, 				



necessários	canetas, blocos de notas <ul style="list-style-type: none"> Digital: sala em linha, ferramenta de colaboração GreenCompFramework (pdf) 	
Cooperação/ Ligação em rede	Trabalho em rede com as comunidades mais alargadas	
Abordagem do GreenComp	Incorporar valores de sustentabilidade	
	1.1 Valorizar a sustentabilidade	Refletir sobre os valores pessoais; identificar e explicar a forma como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, avaliando ao mesmo tempo, criteriosamente, a forma como se alinham com os valores de sustentabilidade.
	1.2 Apoiar a equidade	Apoiar a equidade e a justiça para as gerações atuais e futuras e aprender com as gerações anteriores em prol da sustentabilidade
	1.3 Promover a natureza	Reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza e respeitar as necessidades e os direitos de outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resilientes
	Integrar a complexidade na sustentabilidade	
	X 2.1 Pensamento sistémico	Abordar um problema de sustentabilidade de todas as partes; ter em conta o tempo, o espaço e o contexto, a fim de compreender a forma como os elementos interagem dentro e entre sistemas
	X 2.2 Pensamento crítico	Avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, pôr em causa o status quo e refletir sobre a forma como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões
	X 2.3 Enquadramento do problema	Formular os desafios atuais ou potenciais como um problema de sustentabilidade em termos de dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e delimitação geográfica, a fim de identificar abordagens adequadas para prever e prevenir problemas, bem como para atenuar e adaptar-se a problemas já existentes
	Prever futuros sustentáveis	
	X 3.1 Literacia sobre o futuro	Prever futuros alternativos sustentáveis, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando as medidas necessárias para alcançar um futuro sustentável preferido
	X 3.2 Adaptabilidade	Gerir as transições e os desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, à ambiguidade e ao risco
	X 3.3 Pensamento exploratório	Adotar uma forma relacional de pensar, explorando e associando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experiência com ideias ou métodos inovadores
	Agir em prol da sustentabilidade	
	X 4.1 Agência política	Explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade
X 4.2 Ação coletiva	Agir em prol da mudança em colaboração com outros	
X 4.3 Iniciativa individual	Identificar o próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas para a comunidade e o planeta	

UNIDADE 2. WSA PARA GSE: UM JOGO DE MOSAICO

Tópico principal	Grupo-alvo	Duração	Área de conhecimento/ disciplinas na escola	Actividades	Avaliação possível
Introdução do princípio do mosaico para uma abordagem de toda a escola	Direção da escola, equipas de desenvolvimento da escola (professores, alunos, pais), multiplicadores, professores pré e intra-serviços	<i>Sem o desenvolvimento de projectos:</i> Cerca de 180 min. Os projectos podem ter diferentes durações	Em todo o currículo	Arranque Atividade 1. Princípio do Mosaico da Sustentabilidade Desenvolvimento Atividade 2. Fase de Exploração/Descoberta Consolidação Atividade 3. Mosaico da Escola Acompanhamento Atividade 4. Ação WSA	Trabalho de projeto



				Atividade 5. Refletir sobre a aplicação da abordagem WSA.	
Resultados de aprendizagem pretendidos	<p>Após terem trabalhado as actividades e os materiais, os alunos serão capazes de</p> <ul style="list-style-type: none"> • GreenCompFramework (GCF) 1.1: Os participantes reflectem sobre os seus valores pessoais e a forma como estes se alinham com os valores da sustentabilidade • GCF 2.1: Os participantes olham para o conceito de sustentabilidade de todos os lados e compreendem o funcionamento sustentável da escola como um sistema complexo. • GCF 2.2: Os participantes adquirem conhecimentos sobre o conceito de sustentabilidade e a Abordagem da Escola Inteira e posicionam-se em relação a eles. • GCF 2.3: Os participantes reconhecerão a complexidade do desafio de implementar Abordagens da Escola Inteira • GCF 3.1: Os participantes visualizam a escola sustentável do futuro • GCF 4.2: Os participantes planeiam acções de mudança em colaboração com outros. 				
Competências prévias	opcional/ideal: Sustentabilidade, Educação para o desenvolvimento sustentável				
Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> • Hexágonos (papel); peças de puzzle em branco • Câmara fotográfica; impressão de fotografias • GreenCompFramework (pdf) 				
Cooperação/ Ligação em rede	Comunidade local; empresas amigas do ambiente; famílias, outras escolas				
Abordagem do GreenComp	Incorporar valores de sustentabilidade				
	1.1 Valorizar a sustentabilidade	Refletir sobre os valores pessoais; identificar e explicar a forma como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, avaliando ao mesmo tempo, criteriosamente, a forma como se alinham com os valores de sustentabilidade.			
	1.2 Apoiar a equidade	Apoiar a equidade e a justiça para as gerações atuais e futuras e aprender com as gerações anteriores em prol da sustentabilidade			
	1.3 Promover a natureza	Reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza e respeitar as necessidades e os direitos de outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resilientes			
	Integrar a complexidade na sustentabilidade				
	X 2.1 Pensamento sistémico	Abordar um problema de sustentabilidade de todas as partes; ter em conta o tempo, o espaço e o contexto, a fim de compreender a forma como os elementos interagem dentro e entre sistemas			
	X 2.2 Pensamento crítico	Avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, pôr em causa o status quo e refletir sobre a forma como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões			
	X 2.3 Enquadramento do problema	Formular os desafios atuais ou potenciais como um problema de sustentabilidade em termos de dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e delimitação geográfica, a fim de identificar abordagens adequadas para prever e prevenir problemas, bem como para atenuar e adaptar-se a problemas já existentes			
	Prever futuros sustentáveis				
	X 3.1 Literacia sobre o futuro	Prever futuros alternativos sustentáveis, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando as medidas necessárias para alcançar um futuro sustentável preferido			
	X 3.2 Adaptabilidade	Gerir as transições e os desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, à ambiguidade e ao risco			
	X 3.3 Pensamento exploratório	Adotar uma forma relacional de pensar, explorando e associando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experiência com ideias ou métodos inovadores			
	Agir em prol da sustentabilidade				
	X 4.1 Agência política	Explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade			
	X 4.2 Ação coletiva	Agir em prol da mudança em colaboração com outros			
	X 4.3 Iniciativa individual	Identificar o próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas para a comunidade e o planeta			



UNIDADE 3. LOCAIS DE APRENDIZAGEM E RECURSOS PARA O GSE

Tópico principal	Grupo-alvo	Duração	Área de conhecimento/ disciplinas na escola	Actividades	Avaliação possível
Introduzir a abordagem POLAR para a educação para a sustentabilidade	professores, professores estudantes	Cerca de 660 min. com trabalho de projeto Os projectos podem ter diferentes durações	Em todo o currículo	Arranque Atividade 1. O que é a Educação para a Cidadania Verde Desenvolvimento Atividade 2. Exploração POLAR Atividade 3. Visita ao POLAR Consolidação Atividade 4. Preparação POLAR Acompanhamento Atividade 5. O meu POLAR Atividade 6. Refletir sobre a aplicação da abordagem POLAR.	O meu POLAR
Resultados de aprendizagem pretendidos	Após terem trabalhado as actividades e os materiais, os participantes serão capazes de 1: Os participantes compreendem o conceito de Educação para a Cidadania Verde sob diferentes aspectos: valores, competências, atitudes, métodos de ensino e aprendizagem. 2: Os participantes adquirem conhecimentos sobre uma abordagem de ensino da sustentabilidade - POLAR 3: Os participantes reconhecem a complexidade da aplicação do POLAR 4: Os participantes planeiam o seu POLAR 5: Os participantes reflectem sobre as experiências				
Competências prévias	opcional/ideal: Educação para a Sustentabilidade (LTP 1 Unidade 1) e Cidadania Verde na/para a Europa (LTP 6 Unidade 1)				
Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> • Flipcharts, marcadores • Câmara fotográfica • GreenCompFramework (pdf) 				
Cooperação/Ligação em rede	Comunidade local; museus locais; quintas locais; teatro local, etc.				
Abordagem do GreenComp	Incorporar valores de sustentabilidade				
	X	1.1 Valorizar a sustentabilidade	Refletir sobre os valores pessoais; identificar e explicar a forma como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, avaliando ao mesmo tempo, criteriosamente, a forma como se alinham com os valores de sustentabilidade.		



	1.2 Apoiar a equidade	Apoiar a equidade e a justiça para as gerações atuais e futuras e aprender com as gerações anteriores em prol da sustentabilidade
x	1.3 Promover a natureza	Reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza e respeitar as necessidades e os direitos de outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resilientes
Integrar a complexidade na sustentabilidade		
x	2.1 Pensamento sistémico	Abordar um problema de sustentabilidade de todas as partes; ter em conta o tempo, o espaço e o contexto, a fim de compreender a forma como os elementos interagem dentro e entre sistemas
x	2.2 Pensamento crítico	Avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, pôr em causa o status quo e refletir sobre a forma como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões
	2.3 Enquadramento do problema	Formular os desafios atuais ou potenciais como um problema de sustentabilidade em termos de dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e delimitação geográfica, a fim de identificar abordagens adequadas para prevenir e prevenir problemas, bem como para atenuar e adaptar-se a problemas já existentes
Prever futuros sustentáveis		
	3.1 Literacia sobre o futuro	Prever futuros alternativos sustentáveis, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando as medidas necessárias para alcançar um futuro sustentável preferido
	3.2 Adaptabilidade	Gerir as transições e os desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, à ambiguidade e ao risco
x	3.3 Pensamento exploratório	Adotar uma forma relacional de pensar, explorando e associando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experiência com ideias ou métodos inovadores
Agir em prol da sustentabilidade		
	4.1 Agência política	Explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade
	4.2 Ação coletiva	Agir em prol da mudança em colaboração com outros
	4.3 Iniciativa individual	Identificar o próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas para a comunidade e o planeta

Parceiros do projeto



TECHNISCHE
UNIVERSITÄT
DARMSTADT

